

AVALIAÇÃO – Rodada 1

Parecerista

Ciência aberta*

Em conformidade com as práticas de comunicação da Ciência Aberta a pessoa avaliadora concorda com a publicação do parecer, no qual aprova ou desaprova a publicação do manuscrito, juntamente de suas avaliações.

- Sim: concordo em abrir o parecer com a minha identificação
- Sim: concordo em abrir o parecer sem a minha identificação
- Não concordo em abrir o parecer

Trabalho avaliado:

PAULA, Tatiana Alves de; BOENTE, Diego Rodrigues.
Taxonomia para padronização das irregularidades
identificadas em auditorias governamentais brasileiras.
Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte,
v. 31, [Fluxo contínuo], p. 1-22, 2026. DOI
<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/54519>

Completo em: 2025-10-31 03:29 PM

Recomendação: Ver comentários

Título do manuscrito:

Taxonomia de termos de irregularidades identificadas em auditorias governamentais

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?*¹

- Sim
- Não

Novo título sugerido:

O título representa bem o conteúdo e o objetivo do artigo, sendo conciso e informativo.

¹* Indica parecer obrigatório.



O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?*

Sim Não

Melhorias a serem realizadas no resumo:

O resumo é adequado, mas recomendo destacar inovação da taxonomia e sua aplicabilidade tecnológica, assim como tornar mais explícito o encadeamento lógico entre os procedimentos metodológicos e os resultados.

O trabalho é original?*

Sim Não

O tema é atual?*

Sim Não

Considerações a respeito da atualidade do tema:

A atualidade do tema é evidente: a taxonomia responde à demanda por padronização semântica e interoperabilidade de dados públicos, alinhada a agendas contemporâneas de transparência, accountability e ciência aberta.

Contribuição do artigo a aplicação de conhecimentos para a área de conhecimento:*

Totalmente Satisfatório
 Satisfatório
 Insatisfatório
 Totalmente Insatisfatório

Relevância e consistência teórica do artigo para o desenvolvimento da área de conhecimento:*

Totalmente Satisfatório
 Satisfatório
 Insatisfatório
 Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da relevância e consistência teórica:

O estudo contribui em duas dimensões: conceitual, ao aplicar o constructo de taxonomia descritiva de Conway & Sligar (2002) no domínio governamental; e tecnológica, ao propor um produto utilizável em pesquisas e sistemas.

O referencial é consistente, mas ainda predominantemente aplicado. Há uso correto de fontes clássicas em auditoria, gestão pública e transparência, e de bons fundamentos sobre taxonomias (Conway & Sligar, Vital, Café).



Entretanto, senti falta de articulações conceituais com princípios de classificação e representação da informação, o que enriqueceria a dimensão teórica alinhada à CI, em especial à OC. Senti falta de tornar mais explícito o vínculo da taxonomia com a teoria da OC, incluindo autores como Dahlberg, Campos, Hjørland e/ou Guimarães, para consolidar o embasamento epistemológico. Acho que caberia acrescentar uma subseção sobre isso na seção 2 ou incluir nas subseções existentes uma breve reflexão sobre facetação, controle terminológico e normalização semântica, reforçando a natureza da taxonomia como instrumento de representação do conhecimento.

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):*

- Totalmente Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito de redação e organização do texto:

O texto é claro, objetivo e tecnicamente redigido. Há, porém, algumas repetições ocasionais que podem ser suavizadas com uma revisão profissional. Na seção de metodologia, o fluxo das figuras poderia ser melhor integrado ao texto com comentários analíticos, pois às vezes parecem isolados do contexto do estudo. Por exemplo, a seção 3 já é iniciada com uma figura, sem qualquer introdução.

Qualidade do referencial teórico: bem desenvolvido, articulado e de relevância*

- Totalmente Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito do referencial teórico:

O referencial é pertinente e atualizado, mas fortemente ancorado em fontes normativas e administrativas. A bibliografia em Ciência da Informação foi utilizada, porém, é restrita. Recomendo agregar autores sobre ontologias e taxonomias aplicadas à gestão do conhecimento e interoperabilidade, ampliando o diálogo interdisciplinar (ex.: Broughton, Gilchrist, ISO 25964, Soergel, Zeng). Sugiro também inserir uma introdução orientadora na seção 2, que explique a lógica de organização dessa seção.

Metodologia utilizada: bem apresentada, de qualidade e de alto nível de sofisticação.*

- Totalmente Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da metodologia:

A metodologia é clara e bem estruturada, articulando coleta, tratamento, categorização e validação dos dados. O uso do método da análise de conteúdo (Bardin, 2016) é adequado e coerente com o objetivo de identificar e classificar irregularidades em relatórios de auditorias. A amostra de 375 relatórios de 17 Tribunais de Contas confere representatividade ao estudo. A etapa de validação automatizada via Python e Access constitui um diferencial técnico muito bacana.

Contudo, recomendo que os autores explicitem as unidades de análise, registro e contexto utilizadas na aplicação do método da análise de conteúdo, atualmente implícitas. Pelo texto, depreende-se que correspondem a: (a) unidade de análise: os relatórios e pareceres prévios de auditorias dos TCs; (b) unidade de registro: os itens de irregularidade descritos nos documentos; e (c) unidade de contexto: as categorias de assunto e natureza da irregularidade. Mas é preciso que os autores explicitem essa informação, para garantir replicabilidade.

Recomendo incluir um breve parágrafo introdutório em 3.3, antes da Figura 1, a fim de contextualizar o modelo apresentado. Tal introdução deve indicar o propósito da figura, o processo metodológico que ela sintetiza e sua relação com as etapas anteriores (coleta, categorização e validação dos dados). Essa breve explicação inicial favorecerá a coesão entre o texto e os elementos gráficos, orientando o leitor sobre a função representacional da figura no conjunto do artigo.

Além disso, sugiro reforçar a coesão entre o método e os resultados, explicando de modo mais explícito como as etapas da análise de conteúdo levaram à estrutura final da taxonomia apresentada. Os procedimentos metodológicos não estão espelhados nos resultados, o que também dificulta a sua replicabilidade. A integração sugerida tornará o percurso metodológico mais transparente e reforçará a lógica entre o processo analítico e o produto gerado.

Análise e discussão dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados*

- Totalmente Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise e discussão dos resultados:

As análises são consistentes, mas ainda descriptivas. Recomendo aprofundar a interpretação, relacionando os resultados com a literatura estudada, em especial sobre redução de subjetividade e interoperabilidade informacional.

Conclusões: fundamento e coerência, relacionadas com o(s) objetivo(s) do artigo e mostrando o avanço do conhecimento científico:*

- Totalmente Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito das conclusões:

As conclusões são coerentes com os objetivos e evidenciam o produto gerado. Para aprimorar ainda mais, sugiro explicitar o potencial de impacto na governança informacional e na transparência de dados públicos.